



MELHORIA CONTÍNUA DA EDUCAÇÃO EM ESCOLAS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO

Matheus Miller de Campos Viana¹
Miriam Cristina Silva dos Santos Momolli²
Jocelaine Valcarenghi Martins³
Nícolas Rérison Bibiano Margarida Peres⁴
Márcia Bandeira Landerdahl Maggioni⁵

Grupo de Trabalho: Gestão de Pessoas

Resumo

O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar a percepção de instrutores de escolas de ensino profissionalizante que aplicam metodologias ativas de ensino (MAE) em sala de aula a respeito da utilização de tais ferramentas para a melhoria contínua da educação nessas instituições, como apoio à aprendizagem. Realizou-se uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, com a aplicação de um roteiro de entrevista a instrutores de cursos oferecidos por escolas de ensino profissionalizante da cidade de Santa Maria, RS, Brasil. Os resultados obtidos demonstram que existem benefícios na utilização de MAE em cursos profissionalizantes. As principais metodologias utilizadas são a aprendizagem por meio de sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos. Ainda que a receptividade às metodologias propostas varie de aluno para aluno, os entrevistados consideram que esse sistema de ensino desperta o interesse dos alunos e os estimula a engajarem-se no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Melhoria contínua; ensino profissionalizante; metodologias ativas de ensino; aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

A legislação brasileira prevê a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família. Os dispositivos legais pertinentes ao setor tratam a educação como um caminho

¹ Graduado no Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: matheusmcviana@hotmail.com

² Graduada no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: miriamsantos1510@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: jocelainevalcarenghi@hotmail.com

⁴ Graduado no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: contab.nicolas@gmail.com

⁵ Docente do Curso de Administração da Faculdade Metodista Centenário. E-mail: marcia.maggioni@yahoo.com.br



**3ª SEMANA ACADÊMICA E JORNADA
DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



seguro para o desenvolvimento. O Plano Nacional da Educação (PNE) que está em vigor – Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 – determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no decorrer do decênio 2014-2024 (BRASIL, 2014). A melhoria da qualidade da educação brasileira está entre as principais diretrizes definidas pelo Plano e é abordada de modo recorrente no texto dessa lei.

No âmbito das ciências administrativas, a melhoria contínua é um processo de inovação inerente à organização como um todo, e é realizada de modo incremental, focado e contínuo. O conceito de melhoria contínua pode ser aplicado no contexto da gestão da educação como sendo um processo cíclico e prático das diretrizes estabelecidas no PNE, de modo que os resultados nele propostos possam ser atingidos.

Klaus (2016) considera a administração diretamente relacionada à questão do desenvolvimento. Para a autora, uma sociedade se desenvolve através do planejamento e da administração pública da educação, da saúde, do social e da cultura. Por sua vez, Gonzalez e Martins (2011) descrevem a melhoria contínua como um processo inovador que envolve toda uma organização, sendo realizada de forma incremental, focada e contínua.

Com isso, no âmbito da gestão da educação, a melhoria contínua pode ser um processo cíclico e prático das diretrizes estabelecidas no PNE de modo a atingir os resultados nele propostos. O ciclo PDCA é uma estrutura que pode facilitar a melhoria contínua nas instituições educacionais. Defende um considerável planejamento inicial e o uso de ferramentas estatísticas para ajudar a revelar problemas e apoiar intervenções baseadas em dados (MORGAN; STEWART, 2017; PRASHAR, 2017). A utilização de MAE como ferramentas de apoio à aprendizagem pode ser um aspecto facilitador para a realização disso.

A educação tradicional atribui ao docente o papel de difusor do conhecimento, enquanto os estudantes seriam meros ouvintes. O sistema baseado em MAE difere do sistema tradicional porque tais metodologias tornam o estudante o principal responsável pelo seu aprendizado ao adotar um papel ativo na busca pelo conhecimento (EFSTRATIA, 2014; HINOJO-LUCENA *et al.*, 2018; REQUIES *et al.*, 2018).

A utilização de MAE em sala de aula pode ser um aspecto importante para obter maior engajamento dos alunos no processo de aprendizagem e alcançar a melhoria contínua da educação em escolas de ensino profissionalizante. Para cumprir esse propósito, as metodologias ativas de ensino (MAE) podem ser utilizadas como ferramentas de apoio à aprendizagem. O



**3ª SEMANA ACADÊMICA E JORNADA
DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



sistema baseado em MAE torna o estudante o principal responsável pelo seu aprendizado e o instiga a adotar um papel ativo na busca pelo conhecimento. A partir disso, definiu-se como objetivo geral do trabalho analisar a percepção de instrutores de escolas de ensino profissionalizante que aplicam MAE em sala de aula a respeito da utilização de tais ferramentas para a melhoria contínua da educação nessas instituições de ensino.

A abordagem deste tema se justificou tendo em vista que, instituições de ensino estrangeiras têm aplicado as MAE como ferramentas de apoio à aprendizagem e estudos realizados demonstraram a obtenção de resultados positivos (EFSTRATIA, 2014; HINOJOLUCENA *et al.*, 2018; REQUIES *et al.*, 2018). O estudo deste assunto buscou verificar como as MAE têm sido aplicadas em escolas de ensino profissionalizante, considerando a importância de propor a utilização dessas metodologias como forma de obtenção da melhoria contínua da educação nessas instituições de ensino.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser caracterizada como descritiva com abordagem qualitativa. Diehl e Tatim (2004) consideram que o caráter descritivo envolve a descrição das características do objeto de estudo, à medida que a abordagem qualitativa proporciona a compreensão da complexidade e o entendimento das particularidades de determinada situação. A partir disso, buscou-se entender como se dá a utilização de metodologias ativas de ensino em escolas de ensino profissionalizante.

O presente estudo teve como fonte de dados escolas de ensino profissionalizante que aplicam metodologias ativas de ensino, por meio da realização de entrevistas com instrutores de cursos oferecidos por essas instituições de ensino que possuem experiência com a utilização de metodologias ativas de ensino em sala de aula. As entrevistas seguiram um roteiro elaborado para esta aplicação, sendo realizadas e gravadas em novembro de 2018, em local e horário de preferência dos entrevistados, mediante consentimento da gestão das instituições de ensino.

Os dados obtidos por meio das entrevistas foram analisados de acordo com o método de análise de conteúdo, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de associação de palavras em um determinado contexto para a descrição do conteúdo das mensagens (BARDIN, 2011). Neste estudo, a análise de conteúdo foi realizada a partir da interpretação das respostas às entrevistas, buscando identificar os conceitos relacionados ao objeto da pesquisa que são



aplicados pelas instituições de ensino pesquisadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho buscou identificar a percepção dos instrutores de uma escola profissionalizante de Santa Maria a respeito da utilização de metodologias ativas de ensino em sala de aula para a melhoria contínua da educação nessa instituição. Assim, foi realizada uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo por meio da aplicação de entrevistas junto a instrutores de cursos ministrados pela escola.

Os resultados obtidos demonstram que existem benefícios na utilização de MAE em cursos profissionalizantes. As principais metodologias utilizadas são a aprendizagem por meio de sala de aula invertida e a aprendizagem baseada em projetos. Para a sua aplicação, é realizado um planejamento inicial, com a execução das tarefas com o apoio de recursos tecnológicos e materiais acadêmicos, sob orientação do professor e em colaboração com os demais colegas.

Ainda que a receptividade às metodologias propostas varie de aluno para aluno, os entrevistados consideram que esse sistema de ensino desperta o interesse dos alunos e os estimula a engajarem-se no processo de aprendizagem. Quando o professor esclarece que a atividade proposta será importante para a sua formação e o conhecimento adquirido será necessário ao ingressar no mercado de trabalho, uma parcela considerável dos estudantes se sentem entusiasmados, envolvem-se na realização das tarefas e tendem a absorver melhor o conhecimento no sistema baseado em MAE em comparação com o sistema tradicional de ensino.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Isso demonstra que a utilização de MAE pode proporcionar uma melhor aprendizagem nos cursos profissionalizantes, implicando em melhores resultados em sala de aula. A construção de indicadores de desempenho para acompanhar os resultados obtidos pela aplicação de MAE pode levar à melhoria contínua da educação nessas instituições de ensino.

A investigação realizada apresentou limitação quanto ao número de respondentes e ao número de escolas estudadas. Caso fossem realizadas investigações em mais escolas e/ou mais pessoas fossem entrevistadas, poderiam ter sido obtidos resultados mais representativos para a discussão do objeto de pesquisa.



**3ª SEMANA ACADÊMICA E JORNADA
DE PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE
ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS**
COMPORTAMENTO E GESTÃO - 2019



Sugere-se, então, a realização de trabalhos futuros em que sejam pesquisadas as percepções de alunos e gestores de instituições de ensino profissionalizante a respeito do objeto pesquisado. Considera-se interessante que sejam feitos novos estudos e reflexões a respeito disso, visto que a utilização de MAE pode auxiliar na obtenção de melhores indicadores para as instituições de ensino e na formação de profissionais mais preparados para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Plano Nacional da Educação**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 2014. Disponível em: <<https://bit.ly/1vsTU87>>. Acesso em: 27 out. 2018.

DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

EFSTRATIA, D. Experiential education through project-based learning. **Social and Behavioral Sciences**, [S.l.], v. 152, p. 1256-1260, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2Qm7oom>. Acesso em: 03 nov. 2018.

GONZALEZ, R. V. D.; MARTINS, M. F. Melhoria contínua e aprendizagem organizacional: múltiplos casos em empresas do setor automobilístico. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 18, n. 3, p. 473-486, 2011. Disponível em: <<https://bit.ly/2spqcrU>>. Acesso em: 27 out. 2018.

HINOJO-LUCENA, F. J. *et al.* Incidence of the flipped classroom in the physical education students' academic performance in university contexts. **Sustainability**, [S.l.], v. 10, n. 5, p. 1334-1346, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2AQynD5>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

KLAUS, V. **Gestão e educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

MORGAN, S. D.; STEWART, A. C. Continuous improvement of team assignments: using a web-based tool and the Plan-Do-Check-Act cycle in design and redesign. **Decision Sciences Journal of Innovative Education**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 303-324, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2RTuNxF>>. Acesso em: 08 nov. 2018.

PRASHAR, A. Adopting PDCA (Plan-Do-Check-Act) cycle for energy optimization in energy-intensive SMEs. **Journal of Cleaner Production**, [S.l.], v. 145, p. 277-293, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/2PvfYET>>. Acesso em: 08 nov. 2018.

REQUIES, J. M. *et al.* Evolution of project-based learning in small groups in environmental engineering courses. **Journal of Technology and Science Education**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 45-62, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/2yXoaU3>>. Acesso em: 03 nov. 2018.